



# Evolução das Complicações por Varicela em um Hospital Universitário Durante um Período de Sete Anos

M.M.Silva, A.T.Tresoldi, M.T.N. Romanelli, A.M.A.Fraga, R.M.Pereira

Departamento de Pediatria – FCM-UNICAMP  
Fonte Financiadora PIBIC CNPq

## INTRODUÇÃO

O Vírus varicela-zoster(VVZ) é o agente causal da varicela (Catapora) e o herpes zoster. Embora a infecção por varicela resulte geralmente em doença leve a moderada em pacientes imunocompetentes, as complicações, quando ocorrem, são sérias tais como o envolvimento do sistema nervoso central, pneumonia, infecções secundárias.

As complicações decorrentes da infecção pelo VVZ são raras e ocorrem com maior frequência em crianças imunodeprimidas, recém-nascidos e adultos, no entanto, também podem ocorrer em crianças híidas. As mais frequentes são as infecções: de pele (celulite, fascite necrosante), das vias aéreas inferiores (pneumonia) e do sistema nervoso central (ataxia).

**OBJETIVOS:** Avaliar os casos de varicela com complicações internadas no HC UNICAMP entre os anos de 2006 e 2012. Identificar os principais agentes etiológicos nas complicações bacterianas de Varicela. Determinar o tempo de internação das complicações

## MATERIAIS E MÉTODOS

Estudo retrospectivo com todos os pacientes de 0 a 14 anos admitidos no HC UNICAMP no período de 2006 a 2010, através do CID de internação ou alta (CID 9: 0052.9/0, CID 10 : B010, B011, B018, B019). As informações foram coletadas dos prontuários médicos, com aprovação do Comitê de Ética. Critérios de Exclusão: doenças de base diagnosticadas e uso de drogas imunossupressoras

## RESULTADOS

Foram analisados os prontuários de 57 pacientes. Não houve predominância de gênero, sendo que 54,4% das crianças eram do sexo masculino e a média de idade foi de 2,6 anos. O tempo médio de internação foi de 9,92 dias sendo que 16 crianças permaneceram internadas em média 6,17 dias em leito de UTI .O agente etiológico foi isolado em apenas 2 casos, sendo em 1 deles o *Streptococcus pyogenes* (menina, 4 anos, diagnóstico de celulite que evoluiu com choque séptico, alta sem sequelas). O outro agente foi identificado em uma criança de 4 anos do sexo feminino que apresentou uma celulite em membro inferior direito *Streptococcus equi*, evoluindo para alta sem sequelas.

Tabela 1. Diagnósticos clínicos nos 28 casos de complicações por varicela no período de 2006 a 2010.

Celulite	25
Pneumonia	9
Infecções de pele	5
Adenite	1
Meningoencefalite	1
Hepatite	1
Total	28

Ocorreram 2 óbitos, 38 altas, sendo que 4 pacientes apresentaram sequelas por lesão extensa de pele que necessitaram de enxertia de pele.

## DISCUSSÃO

Os dados obtidos são próximos aos encontrados na literatura mundial, sendo a celulite a complicação mais frequente da infecção por varicela seguida pela pneumonia correspondendo a 60% e 21% das complicações respectivamente. Rianza Gómez et al. Também cita a infecção de pele como a mais frequente complicação, no entanto, coloca infecções do sistema nervoso central como segunda causa de complicação e quadro respiratório como terceiro quadro mais frequente. A faixa etária em que ocorre a complicação é semelhante e o período de internação é menor (7,7 dias). DUBOS et al. também coloca a infecção de pele como complicação mais frequente, ocorrendo em 47% dos casos analisados e a faixa etária mais frequente a de 1-4 anos. Já Ziebold et al coloca a infecção do sistema nervoso central como a mais frequente (61,3% dos casos), seguida das infecções de pele (26%). O agente mais identificado foi o *Streptococcus pyogenes* sendo agente etiológico de 15,1% das infecções e apresentando quadro invasivo em 8,4% das complicações. Bonhoeffer et al. Encontrou 109 casos de infecção bacteriana secundária em 319 casos de complicações pesquisados, sendo a complicação mais frequente, seguida do acometimento do sistema nervoso central, com 76 casos. O trabalho mostra ainda uma média de idade de 3,5 anos, um alto índice de recuperação total (96%), com 4% dos pacientes apresentando sequelas, 3% dos pacientes necessitaram de cuidados intensivos e, do total, 3 pacientes evoluíram para óbito. Smukalska et al, por outro lado, coloca distúrbios do gastrointestinais como complicação mais frequente (30%), seguida de distúrbios respiratórios, sendo a pneumonia a mais incidente. Em terceiro lugar, complicações neurológicas e, por último, infecções bacterianas de pele, com 16 de 153 casos. Mallet et al também apresenta os distúrbios gastrointestinais como a complicação mais frequente, seguida da neurológica e da respiratória. A infecção de pele aparece como quarta complicação em seu estudo.

As comparações entre os trabalhos podem sofrer interferências pelo fato de países que já introduziram a vacinação terem a possibilidade de apresentar dados diferentes e pelos critérios utilizados para seleção dos pacientes

## CONCLUSÃO

Os dados dessa casuística são semelhantes aos da literatura, espera-se que com a introdução da vacinação contra a varicela no Programa Nacional de Imunizações (PNI) ocorra uma redução significativa do número de complicações como já aconteceu nos países que tem essa medida já efetivada.